

## A CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS E A EXPLORAÇÃO DO MOVIMENTO: RELATO DE ESTÁGIO I PARA O ENSINO DE DANÇA NOS ANOS INICIAIS

CAROLINA PINTO DA SILVA<sup>1</sup>; ANDRISA ZANELLA<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas - carolpinto.bailarina@gmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas - professoraandrisakz@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência sobre minha ação docente orientada para o Ensino de Dança nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, vinculada a disciplina de Estágio I do curso de Licenciatura em Dança da UFPel. A prática docente foi realizada com crianças do 1º ano da Escola Estadual de Ensino Médio Areal. De modo geral esta prática desenvolveu a proposta de ensino de Dança através da contação de histórias com foco no desenvolvimento do imaginário criativo das crianças, a criação e exploração do movimento em dança, assim como a utilização de materiais didáticos para esta ação.

Como principais aportes teóricos para o desenvolvimento da proposta foram estudados Marques (2003; 2011; 2012), Cone (2015) e os Parâmetros Curriculares Nacionais – Arte (1997), como base de estudo referentes ao ensino de dança na escola, assim como Antunes (2003) e Nascimento (2014) aportes de pesquisa sobre o imaginário infantil e contação de histórias.

Assim o presente texto pretende apresentar um relato sobre as atividades desenvolvidas, os objetivos gerais e específicos e a metodologia utilizada nas aulas, assim como uma reflexão teórica sobre a temática e a prática desenvolvida com os alunos.

Com isso, este relato vem contribuir para uma discussão sobre uma nova concepção do ensino de dança com uma abordagem mais significativa nas aprendizagens e possibilidades da prática da dança para crianças dos anos iniciais, além de ser um componente que cada vez mais deve se afirmar como campo de conhecimento dentro da escola.

### 2. METODOLOGIA

A experiência vivenciada de estagiar em uma turma de crianças de 1º ano aconteceu na Escola Estadual de Ensino Médio Areal, localizada no bairro Areal da cidade de Pelotas, sendo o contexto deste local um tanto diferenciado em relação às outras escolas do bairro e abrange um público diversificado no que se refere ao contexto social das crianças. A partir das observações a turma de 1º ano se caracterizou como sendo ativa-participativa e motivada, com 17 alunos matriculados, porém apenas 11 frequentando. Todos com a idade de 6 anos (período para 1º ano).

Dentro deste contexto, as aulas do estágio ocorreram em um período entre final de maio até a metade de julho, no turno da tarde, todas as terças e quintas-feiras, das 14:15 às 15h (com 45 minutos de aula), predominantemente com a utilização da sala da dança.

A metodologia utilizada foi basicamente centrada na participação ativa das crianças nas atividades, jogos e brincadeira de dançar, trazendo a ação interdisciplinar com a “hora do conto”, onde a metodologia adotada consistiu em

abordar algumas histórias infantis e, a partir delas, desenvolve as outras ações que trabalharam os conteúdos de dança propostos pelo projeto.

Os conteúdos trabalhados foram pensando em uma abordagem significativa e diferenciada através dos caminhos que o tema Contação de Histórias e exploração do movimento propõe, sendo os principais: Expressão Corporal e estímulos para o dançar (dramaturgia); Laban e fatores do movimento (dinâmicas e qualidades do movimento); Jogos de dançar (através dos contos e histórias) e Composição coreográfica.

Assim os principais objetivos das aulas englobaram fazer com que os alunos pudessem explorar a descoberta com seu corpo e do coletivo, novas formas de comunicação e movimentação, estimulando o imaginário criativo através de contos e histórias possibilitando uma recriação destas através do movimento. Também se realizou atividades que incentivaram a imitação, a improvisação e a criatividade, explorando e ampliando a percepção do espaço e a consciência corporal de algumas partes do corpo, assim como a utilização de materiais didáticos como fonte de inspiração na exploração de qualidades de movimentos.

Os recursos utilizados destacam-se a construção de materiais didáticos como formas geométricas coloridas de cartolina (também outras estruturas planas), a construção de petecas, utilização da fita crepe no chão da sala com diferentes tipos de desenhos e lençóis recortados, assim como diversos materiais como balões e elásticos. Também são utilizados recursos da escola como bumbolês, colchonetes, cones e o aparelho de som. Os livros infantis utilizados são alguns do acervo da escola e outros de uso próprio, estão listados nas referências do presente trabalho.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro de uma proposta de trabalho que procura diversificar e ampliar a prática do ensino de dança na escola, a abordagem utilizada com os alunos de 1º ano da Escola Areal foi bastante significativa para os envolvidos, pela etapa de desenvolvimento que se encontram, pois puderam se reconhecer nas propostas de atividades em aula, pelo fato de que, na sua maioria, foi o primeiro contato com essa abordagem e com esse campo de conhecimento dentro da escola.

A dança, enquanto linguagem artística pode ser um disparador de possibilidades para “abrir espaços” nos corpos das crianças através do movimento, potencializando as relações com o mundo e consigo mesmos. Nesse sentido, trazer a dança no espaço escolar foi pensando em contribuir com a aprendizagem e formação da criança, sendo este ser em construção e em plena fase de desenvolvimento, adquirindo ainda valores, conceitos, preferências e afetos, mas que já carrega vontades, ideias, identidades e necessidades.

Assim, a dança e seus desdobramentos apresenta-se como campo de conhecimento fundamental na infância, constituindo-se como fonte de comunicação e expressão de seus sentimentos e ideais a partir do movimento em múltiplos espaços, interagindo e socializado com o outro de forma sensível e perceptiva.

Segundo Viana quando questiona em seu texto de que forma a dança está inserida e as contribuições para educação infantil, traz como referencial o RCN (Referencial Curricular Nacional Brasileiro - 2006) onde aborda alguns pontos importantes sobre a inserção da dança no contexto da infância

Um fator notável no documento é a definição da importância do movimento, da relação da criança com o espaço e da dança/educação como meio de interação e

compartilhamento de experiências no âmbito da estética. Segundo o Referencial Curricular Nacional – RCN para a Educação Infantil (Brasil, 2006:19). “Os jogos, as brincadeiras, a dança e as práticas esportivas revelam, por seu lado, a cultura corporal de cada grupo social, constituindo-se em atividades privilegiadas nas quais o movimento é aprendido e significado”. A dança é compreendida como relevante, ativa e conspiratória a favor dos processos de significação das coisas do mundo, ou o mundo das coisas. Além dos sentidos e das vivências culturais e históricas, a dança participa deste contexto engenhosamente (VIANA, 2014, p.4).

Durante o desenvolvimento das atividades, as ideias e planejamentos das aulas foram um atravessamento da proposta de trabalhar com as histórias infantis, trazendo a significação do aprendizado através do movimento, como o RCN propõe, mas também uma abordagem de dança que entende a criança como um todo em seu grupo social, na interação dos aprendizados e nas suas preferências individuais.

Partindo desses pressupostos entende-se que a concepção da dança na escola, quando ainda sendo uma prática vinculada a ideia da dança como evento em ocasiões comemorativas, são ultrapassadas e resultado de uma didática pedagógica autoritária, repetitiva e limitadora. Essas “outras” propostas de dança na escola devem ser inseridas e discutidas com toda a equipe de professores, num processo de formação continuada que é lento, porém possível, como observado na E.E.E.M. Areal, pela recepção da proposta com a professora titular da turma de 1º ano. Contribuir para que a escola entenda que, no contexto da infância, a dança deve ser facilitadora no processo de criação da criança, pois é nesta etapa que ela tem maior capacidade imaginativa e assim, precisa estar liberta para expressar da sua forma mais genuína de ser criança.

Diante disso, a contação de histórias na escola aparece como grande promotora do significado da infância, entendendo que o conto contribui como atividade fundamental na escola, ampliando o conhecimento da criança, na formação e no desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem. É perceptível quando as crianças têm essa prática efetiva dentro da escola ou em casa, como é o caso da turma de 1º ano da E.E.E.M. Areal. São criativas e imaginativas, descobrem e criam estratégias de movimento, ficam imersas em um mundo imaginário das histórias rapidamente.

Assim, buscando um fazer-artístico e um aprendizado através do movimento, a contação de história, o “faz de conta” está diretamente ligado ao imaginário infantil, possibilitando a partir do encantamento e da fantasia, desenvolver a sensibilidade e a criatividade, estimulando a expressividade no ensino de dança. Nascimento nos traz o uso desta estratégia como

[...] o conjunto de elementos referenciais que proporcionarão o desenvolvimento do consciente e subconsciente infantil, a relação entre o espaço íntimo do indivíduo (mundo interno) com o mundo social (mundo externo), resultando na formação de sua personalidade, seus valores e suas crenças (NASCIMENTO, 2014, p. 57).

Portanto, a dança pode/deve contribuir como instrumento de criação dramática, por meio da expressão corporal e de comunicação na investigação de movimento, ampliando nas crianças sua capacidade de atenção, concentração e observação, onde podem articular a imaginação a partir de um conto “falado” com a expressão do corpo, seus gestos e movimentos. Com isso, o ensino de dança na escola E.E.E.M. Areal buscou proporcionar o despertar e a descoberta dos sentidos através do movimento e sensações do corpo, assim como seus

estranhamentos, mas também o aprofundamento das capacidades de imaginação e criação do movimento e sua relação com o contexto dos alunos.

#### 4. CONCLUSÕES

O presente trabalho teve por objetivo trazer e discutir as possibilidades do ensino de dança nos anos iniciais do ensino fundamental através do relato de experiência de estágio, trazendo reflexões sobre este momento de inserção da dança a partir da contação de histórias como forma de exploração do movimento. Com o texto, pretendeu-se mostrar que é possível trazer para dentro da escola uma aprendizagem em dança não limitadora e sim transformadora, possibilitando o desenvolvimento do imaginário criativo das crianças e a investigação do movimento, buscando essencialmente estimular suas capacidades de criação, percepção e comunicação com o corpo através das linguagens da dança. Assim, a utilização da contação de história no ensino de dança na escola E.E.E.M. Areal, neste contexto de múltiplas relações, de crianças e jovens com especificidades próprias de identidades e de necessidades sócio afetivas, buscou integrar os pequeninos através da dança e do universo infantil, tornando esse primeiro contato com a dança um momento de encantamento sensível e de aprendizado significativo para todos.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, Silmara Ferreira. **Brincar e dançar ... e só começar.** [s.n.] Campinas-SP, 2003. Disponível em:  
<http://repositorio.unicamp.br/jspui/handle/REPOSIP/275447> Acesso em: 03 Fev. 2018.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** arte. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil /** Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 2006.

CONE, Theresa Pulcell. **Ensinando dança para crianças** - 3<sup>a</sup> Ed. - Barueri, SP: Manole, 2015.

MARQUES, Isabel. **Dançando na escola.** 1<sup>a</sup> ed. São Paulo: Cortez, 2003.

NASCIMENTO BILUCA MATEUS, Ana do et al. **A importância da contação de história como prática educativa na educação infantil.** Pedagogia em Ação, [S.I.], v. 5, n. 1, out. 2014. ISSN 2175-7003. Disponível em:  
<http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/8477>. Acesso em: 30 Jan. 2018.

VIANA, Daniela Cristina. **Dança/Educação:** potencializando práticas educativas na infância. X ANPED SUL, Florianópolis, outubro de 2014. p.12. Disponível em:  
[http://xanpedsul.faed.udesc.br/publicacao/trabalhos\\_completos.php](http://xanpedsul.faed.udesc.br/publicacao/trabalhos_completos.php) Acesso em: 01 Fev. 2018.